

LUIZ OLÍMPIO TELES DE MENEZES



Pioneiro

Luiz Olímpio Teles de Menezes é considerado o pioneiro do Espiritismo no Brasil. Em época hostil à prática da nova doutrina – o Catolicismo era a religião oficial do Estado –, ele teve a coragem de fundar, no dia 17 de setembro de 1865, em Salvador, BA, o Grupo Familiar do Espiritismo, primeira agremiação doutrinária em terras brasileiras. Coragem que foi abençoada pelo plano espiritual, no mesmo dia de fundação do Grupo, com a manifestação psicografada de um Espírito que se autodenominou “anjo de Deus”.

Além do pioneirismo na fundação de um Centro Espírita, Teles de Menezes detém igualmente a primazia de constituir a imprensa espírita no Brasil. Em 8 de março de 1869, em discurso proferido no Grêmio dos Estudos Espíritos da Bahia, ele anunciou o aparecimento do jornal *O eco d'além túmulo* – monitor do Espiritismo no Brasil. Suas palavras:

A nós, que nos achamos hoje reunidos, constituindo, naturalmente, o Grêmio dos Estudos Espíritos na Bahia, e a quem uma certa vocação do Alto cometeu o empenho desta árdua missão, árdua e até espinhosa, sim, mas irradiante de bem fundadas esperanças, incumbe, pelos meios que de mister é serem empregados, propagar essa crença regeneradora e cristã, fazendo-a chegar indistintamente a todos os homens; e o meio material que a Providência sabiamente nos oferece para levar rapidamente a palavra da verdade à inteligência e ao coração de todos os homens, é a Imprensa.

Atuação

Defensor intransigente dos princípios espíritas, Teles de Menezes refutou em carta aberta a pastoral “Erros perniciosos do Espiritismo”, do primaz do Brasil d. Manoel Joaquim da Silveira. Essa carta parece ter sido a primeira obra espírita escrita por brasileiro publicada no País. O pioneiro espírita foi também o primeiro presidente da Associação Espírita Brasileira, que visava “ao desenvolvimento moral e intelectual do homem nas largas bases que cria a filosofia espírita, e a exemplificação do sublime e celestial preceito da caridade cristã”. Missão cumprida na sua Bahia natal, Teles de Menezes transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde desencarnou aos 65 anos, em 16 de março de 1893.

Em reconhecimento à sua figura relevante no meio espírita, por proposta da Federação Espírita Brasileira, foi autorizada em Salvador e no Rio de Janeiro a utilização de um carimbo postal no dia 17 de setembro de 1965, remetendo ao centenário de fundação do Grupo Familiar do Espiritismo. Em 4 de dezembro de 1966, por decisão de Câmara Municipal de Salvador, foi instaurada naquela cidade a Rua Professor Teles de Menezes.

Fonte: <http://www.petit.com.br>